



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa-MG, 18 de janeiro de 1990

Nº 1.132

Presidente da Rede Ferroviária Federal visita a Ufv



transporte coletivo de massa, composto de uma locomotiva e três vagões de passageiros, também no mesmo trecho entre o Hospital Veterinário e a localidade de Silvestre. O documento entregue ao presidente da R.F.F.S.A. sugere, inclusive, uma frequência de hora em hora do trem, "prestando um inestimável serviço à população, sendo, ao mesmo tempo, auto-sustentável". Diz ainda que seria uma decisiva contribuição da R.F.F.S.A. ao atendimento social e econômico das comunidades, pois trata-se de "uma região altamente povoada e onde transitam milhares de pessoas que estudam ou trabalham na Universidade, e na cidade, com sérios problemas de transporte". E conclui, lembrando que o atendimento à reivindicação seria a continuidade da colaboração da Empresa com o ensino brasileiro, reduzindo problemas de tráfego e de estacionamento interno no "campus" e no perímetro urbano de Viçosa, além de oferecer a todos a oportunidade de um reencontro com a Rede Ferroviária Federal.

Estação Velha e Ciclovia

Paralelamente, a Ufv e a Prefeitura Municipal reivindicaram também a reativação do antigo leito da estrada de ferro conhecida como "Estação Velha", retirando, portanto, todo o tráfego de trens da zona urbana de Viçosa, de grande utilidade no passado, mas representando hoje um estorvo para a vida no "campus" da Ufv e no município. Na justificativa apresentada ao presidente da R.F.F.S.A., é ressaltada a economia que a alteração proporcionaria ao próprio transporte de cargas, pois o atual percurso é, na realidade, um desvio que acrescenta mais seis quilômetros na extensão original do trecho, implantado para atender aos anseios da população da época, politicamente representada pelo saudoso presidente Arthur da Silva Bernardes. Ao mesmo tempo, a mudança pleiteada daria a Viçosa a sua grande artéria norte-sul, que desafogaria o trânsito caótico da cidade, ordenando e resolvendo os problemas dele decorrentes.

Finalmente foi solicitada ao presidente da R.F.F.S.A. autorização para a construção de uma ciclovia paralela à Estrada de Ferro Leopoldina, no mesmo trecho entre o Hospital Veterinário da Ufv e a Vila de Silvestre. O documento contendo a reivindicação salienta que "a ciclovia proporcionará enorme economia aos servidores da Universidade e ao povo, que dela se utilizarão para o seu trabalho, proporcionando o desafogamento do trânsito". Lembra também que, "alora a economia financeira que proporciona, a ciclovia ensina o exercício tão necessário à saúde de nosso povo e à segurança no trânsito, que já se mostra violento em nossa comunidade, com a existência, em nossas vias públicas, de mais de onze mil veículos em circulação."

O presidente da R.F.F.S.A., engenheiro Fernando Fagundes Netto, após sua visita à Ufv e a Viçosa, segue amanhã para Ouro Preto, devendo ir ainda a outras cidades para completar o presente roteiro que cumpre em Minas Gerais.

Um dos sérios problemas viários de Viçosa será solucionado brevemente, com a implantação pela Rede Ferroviária Federal de um sistema de sinalização em todas as passagens de nível do trecho da Estrada de Ferro Leopoldina entre o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa e a Estação de Silvestre. Este foi o principal resultado das reivindicações apresentadas pelo reitor da Ufv, professor Antônio Fagundes de Sousa, e pelo prefeito municipal de Viçosa em exercício, Ary Teixeira de Oliveira, ao presidente da R.F.F.S.A., Fernando Fagundes Netto, durante sua visita ao campus da Ufv e ao município, hoje e amanhã.

O engenheiro Fernando Fagundes Netto, acompanhado de diretores e assessores, chegou hoje à noite, sendo recebido na tradicional e histórica estação ferroviária da Ufv pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, o vice-reitor Renato Mauro Brandi, pró-reitores, diretores de centros e outras autoridades universitárias, além do prefeito e do vice-prefeito de Viçosa.

Sinalização e Mini Metrô de Superfície

Em seguida, todos se dirigiram para a Sala de Reuniões da Reitoria, onde foram apresentadas ao presidente da R.F.F.S.A. várias reivindicações de interesse da Universidade e do município. A principal, aprovada imediatamente, no ato da entrega do documento, é a implantação de um sistema de sinalização nas 23 passagens de nível no trecho da Estrada de Ferro Leopoldina entre o Hospital Veterinário da Ufv e a Estação de Silvestre — cinco no "campus" e 18 no perímetro urbano da cidade — num percurso de aproximadamente 10 quilômetros. O documento da Universidade e da Prefeitura chama a atenção do presidente da estatal para a ocorrência de vários acidentes, alguns com vítimas fatais, neste trajeto, embora a frequência de trens — exclusivamente destinados ao transporte de cargas — seja pequena.

Outras três reivindicações igualmente importantes foram apresentadas ao engenheiro Fernando Fagundes Netto, destacando-se uma antiga aspiração das comunidades universitária e viçosense: a implantação de um sistema de



TRANSPORTE ALTERNATIVO Ufv 1979



Clirian: "Drummond espiritualizava tudo que tocava, até as pedras".

Poetisa carioca visita UFV

A ex-professora de Literatura Contemporânea da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, Clirian Alquéres, esteve visitando recentemente a Universidade Federal de Viçosa, onde manteve contatos com o professor Maurício Xavier, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UFV. Carioca de origem suíça, não é a primeira vez que Clirian visita Viçosa, cidade que, como diz, «adotou como terra natal».

Contemporânea do poeta Carlos Drummond de Andrade, a quem conheceu de 1965 até sua morte, em 1987, Clirian foi a autora da seleção dos 50 poemas de Drummond, gravados no álbum duplo «Antologia Poética Musical», a pedido de Suzana de Moraes, filha do poeta e músico Vinícius de Moraes. O álbum, que está esgotado, será reeditado.

Além de estudar a obra do poeta de Itabira, Clirian tinha fácil acesso ao artista, que costumava se dizer como «poeta do finito e da matéria», segundo ela. Entretanto, a definição de Drummond sobre si mesmo não convenceu Clirian, que sustentava que «ele (Drummond) espiritualizava tudo que tocava, até as pedras».

A proximidade entre os dois fez com que o poeta dedicasse uma poesia a ela, intitulada «Meu caro João Brandão»; «Que mais queres/se nesta clara manhã/ indo à casa dos Alquéres/ encontrarás Clirian».

Para este ano, a ex-professora da PUC-RJ prepara o lançamento de seu livro, «Mirante», pela Editora Cátedra. Dividido em duas partes, a primeira de poemas (Mirante) e a segunda de crônicas (Memória Tagarela), o livro deverá estar nas bancas ainda este mês.

Centreinar estuda incêndios e explosões em unidades armazenadoras de grãos

Os incêndios e as explosões em unidades armazenadoras e fábricas de ração, provocados pela presença do pó dos grãos que fica em suspensão nessas áreas, têm sido freqüentes em diversos países e, particularmente, no Sul do Brasil, causando perdas de vidas humanas e prejuízos na produção. Embora em outros países o assunto vem sendo estudado com muita seriedade e profundidade, pouco se tem feito nesse campo no Brasil. Treinamentos, campanhas educativas de prevenção e levantamentos estatísticos nessa área são raros.

Dos poucos trabalhos sobre explosão e incêndios em unidades armazenadoras feitos no Brasil, o mais recente é o desenvolvido pelo engenheiro-agrônomo Mauri Martins Teixeira, do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), que funciona no campus da Universidade Federal de Viçosa, e pelo estudante de Engenharia Agrícola da UFV, Adriano Divino Lima Afonso. Intitulado «Explosão de pó nas unidades armazenadoras de grãos agrícolas», o trabalho procura identificar as possíveis causas dessas explosões, na maioria das vezes provocadas por pontas de cigarros, faíscas elétricas, incêndios de diversas origens e instalações elétricas mal-dimensionadas.

Clima

Segundo Martins Teixeira, mestre em Engenharia Agrícola pela UFV, as

condições climáticas da região Sul do Brasil são «bastante favoráveis à ocorrência desses acidentes», agravada, ainda, pelo «tipo de arquitetura das nossas instalações de armazenagem e pela localização dos equipamentos de movimentação de produtos, sem a devida preocupação com relação à segurança e ao controle do pó produzido». Um simples atrito ou faísca, dentro de uma unidade armazenadora que tenha pó agrícola em suspensão, pode provocar uma violenta explosão ou um incêndio de grandes proporções, razão pela qual se recomenda o máximo cuidado quanto ao manejo de armazéns nessas condições. Segundo a pesquisa, a quantidade de pó produzido por uma massa de grãos está «diretamente relacionada com o seu estado de conservação, apresentando aumento à medida que aumentam a infestação de insetos e o número de grãos contidos nessa massa».

O acúmulo do pó, segundo o engenheiro, sobre as estruturas internas dos armazéns e silos — como no caso de telhados, máquinas e outras superfícies — é capaz de incendiar com a presença de fogo. Para tanto, três elementos devem-se combinar: pó em suspensão, presença de ar (devido ao oxigênio que contém) e fonte de ignição. «Basta eliminar um deles para que não ocorram explosões», esclareceu Mauri Martins Teixeira.

Professor do DVT é homenageado pela UFG

O Departamento de Patologia da Universidade Federal de Goiás homenageou, recentemente, o professor Francisco Megale, do Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa, ao denominar seu centro de treinamento em inseminação artificial de «Centro de Treinamento em Inseminação Artificial Professor Francisco Megale». Na ocasião, o professor da UFV recebeu uma placa de prata, com os seguintes dizeres: «Ao Prof. Francisco Megale, uma homenagem do Departamento de Patologia da Escola de Veterinária da UFG, por tudo que representa na área de reprodução animal no Brasil. Goiânia, 19/12/89».

O Centro de Treinamento em Inseminação Artificial da UFG foi constituído mediante convênio entre a universidade goiana e a Fundação Bradesco.

Vestibular: cai o índice de abstenção

De acordo com os dados fornecidos pelo presidente do Conselho de Graduação, professor Oderli de Aguiar, o nível de abstenção do Concurso Vestibular 90 da Universidade Federal de Viçosa foi «menor que o dos anos anteriores». O também presidente da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) apontou o sistema de descentralização na aplicação das provas como a causa principal desse baixo índice de abstenção. Este ano apenas 19,3% dos 5.728 candidatos ao Vestibular não compareceram às provas, contra 29,3% do ano passado.

O professor Oderli acredita que o nível de organização «superou as expectativas, devido, principalmente, à dedicação dos membros da COPEVE», apesar do pouco tempo para a divulgação do novo sistema de inscrição. O «staff» da Comissão contou com 110 servidores, entre professores e técnicos administrativos. «Não quisemos contratar serviços de terceiros», disse o professor Oderli, que ainda agradeceu o «apoio irrestrito da Polícia Militar e das instituições onde foram realizadas as provas, o que não acarretou nenhum ônus para a UFV».

Desde 89

Segundo o presidente do Conselho de Graduação, desde fevereiro de 89 que estão sendo realizados estudos para a melhoria do Vestibular. «Antecipando-nos a esta realidade e após ouvirmos as Câmaras Curriculares, propusemos à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE — uma nova política para o concurso, que passava pela multiplicação de postos de inscrição, pela descentralização dos postos de realização de provas e pela mudança na sistemática de avaliação». A esse sistema denominou-se «setorização da avaliação», em que o candidato que optou por determinada área faz as provas que tenham afinidade com o curso escolhido. A CEPE aprovou o projeto por unanimidade.

Além disso, outras inovações aconteceram nesse Vestibular. Todas as provas foram personalizadas, o que facilitou a preparação, fiscalização, sigilo e o recolhimento das mesmas. O antigo sistema de digitação em cartões IBM, que requeria um tempo bastante grande para se chegar aos resultados, foi substituído pela leitura óptica das opções do candidato numa média de três mil questões por hora. Os comprovantes de inscrição foram impressos em formulários contínuos, para evitar fraude, e até as provas discursivas, corrigidas por professores, têm suas notas lidas e somadas pelo processo de leitura óptica, eliminando-se assim dois processos intermediários, que retardavam a liberação do resultado.

Novo sistema

Todo o processo aplicado no Vestibular contou com o apoio de um novo sistema de computador, elaborado pelo analista Luiz Carlos Euclides, que chega ao requinte de separar alunos fumantes dos não-fumantes ou até os destros dos canhotos etc. «Com esse sistema, temos maior controle operacional sobre o concurso, além da flexibilidade de ele ser paramétrico, isto é, alteram-se parâmetros sem mexer no corpo do sistema. A fraude fica, dessa maneira, descartada», revelou o analista.

Com relação à correção da Redação, o professor Oderli acrescentou que «este é o segundo ano em que utilizamos uma sistemática de correção muito criteriosa, na qual partimos de um modelo americano e o adaptamos à nossa realidade, através de um trabalho desenvolvido pelo professor Eustáquio Marconcine Bini, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UFV». Tanto o novo critério de avaliação da Redação quanto a nova sistemática de controle automatizado do Vestibular deverão ser adotados por outras universidades brasileiras, que já manifestaram seu interesse, segundo informou o professor Oderli. «Essa é mais uma contribuição da UFV para o ensino superior no Brasil», frisou ele.

Todo esse processo — meses de estudo, preparação e preocupação com os mínimos detalhes — tem um único objetivo: uma melhor seleção dos candidatos. E esse resultado poderá ser confirmado até o dia 12 de fevereiro próximo, prazo máximo para a entrega do resultado final do Vestibular 90 da UFV, quando serão conhecidos os 1.055 novos estudantes da Universidade Federal de Viçosa. «Como as provas estão sendo corrigidas com agilidade maior do que do ano passado, acreditamos que possamos obedecer o cronograma e divulgar os resultados até a data prevista», concluiu o presidente da COPEVE.



PUBLIÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - SJPMG 1.729). **Redação:** Giovanni Weber Scarascia e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Adilson de Oliveira Mairalles e José Afonso de Freitas. **Revisão:** Carlos Antônio de O. Ferreira. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Reginaldo Torres. **Expedição:** Maria José de Carvalho.

Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros prestaram 679 atendimentos em dezembro

Irregularidades em repartições e transporte de funcionários foram os tipos de atendimentos mais solicitados ao Serviço de Vigilância da Universidade Federal de Viçosa, no mês de dezembro último, com 66 e 65 ocorrências, respectivamente. Já no Serviço de Corpo de Bombeiros, os atendimentos mais numerosos foram para recargas e manutenções de extintores e serviço de salva-vidas nas piscinas, com 23 cada um.

Conforme relatório da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária, as demais ocorrências atendidas pelo Serviço de Vigilância foram as seguintes: patrulhamento de futebol (62), patrulhamento na Praça de Esportes (40), solenidades no Centro de Vivência (37), patrulhamento nas vilas da UFV (36), repressão a caça e pesca (35), patrulhamento no aeroporto (33), transporte de doentes (31), festas no Recanto das Cigarras (30), transporte de estudantes (29), apreensões de animais (13), roubos e furtos (12), solenidades no Ginásio de Esportes (12), acidentes de trânsito (10), apreensões de objetos diversos (05), exposições diversas (05), achados e perdidos (03) e outras atividades não especificadas (52).

Quanto ao Serviço de Corpo de Bombeiros, prestou ainda os seguintes atendimentos: desobstruções de redes de água e esgoto (09), descarga e controle das represas (09), abastecimento de reservatórios diversos (08), corte de árvores (05), escapamento de gás em geral (04), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (03), auxílio em queimaduras (01), prevenção em eventos sociais (01) e outras atividades não especificadas (17).

Ex-aluno da UFV é "personalidade da Agricultura 89"

O engenheiro-agrônomo Wilson Marcelo da Silva, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, foi escolhido como "Personalidade da Agricultura 89" pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, que premia, a cada ano, personalidades que influenciaram e influenciam "centenas de pessoas, estimulam o trabalho coletivo e contribuem com o seu empenho, dedicação e lucidez para abrir novos caminhos na tecnologia nacional". É a terceira vez que o Sindicato oferece a distinção, denominada "Personalidade da Tecnologia".

Graduado em engenharia agrônoma pela UFV, Wilson Marcelo da Silva foi professor assistente do então Instituto de Fitotecnia da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), hoje Departamento de Fitotecnia da UFV, no período de 1965 a 1969, no qual ocupou cargos em setores de pesquisa e experimentação. Em 69, ingressou no departamento técnico da Copersucar, onde, em 10 anos, desenvolveu trabalhos de melhoramento genético, liberando 30 novas variedades de cana-de-açúcar. Foi inventor das máquinas e processos no controle do raquitismo da cana-de-açúcar e também do processo de beneficiamento de "sementes" sexuais da planta, processo inédito no setor canavieiro.

Em 1978 doutorou-se em agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, com teses relacionadas à cana-de-açúcar na área de melhoramento genético.

Agros abre concurso para auxiliar de área e motorista

O Agros — Instituto UFV de Seguridade Social avisa que se encontram abertas, até o dia 28 do corrente, as inscrições para preenchimento de vagas de Auxiliar de Área e Motorista, na Gerência de Seguridade da área de Atuária e Estatística e na Gerência Administrativa do órgão, respectivamente. As inscrições poderão ser feitas na sede do Agros, no Viçosa Shopping, de 8 às 12h e 14 às 18h.

Auxiliar de área

Para inscrever-se no concurso de Auxiliar de Área, o candidato deverá ser portador do diploma de bacharel em Matemática ou em Atuária ou, ainda, do diploma de título de curso superior que comprove formação satisfatória em Atuária e Estatística. Deverá comprovar, também, experiência mínima de dois anos na área, ressaltando-se que o candidato classificado em primeiro lugar só será contratado se obtiver média superior a sete. O salário inicial, referente ao mês de dezembro, é de NCz\$3.367,83.

Motorista

Para preencher os quesitos dessa vaga, o candidato deverá ter segundo grau completo e Carteira Nacional de Habilitação, categoria «D». Não deverá ter vícios (fumo, álcool etc.) e comprovar experiência mínima de dois anos no trânsito de Belo Horizonte e Rio de Janeiro e nas estradas que lhes dão acesso.

Os formulários de inscrição estão à disposição dos candidatos na Gerência Administrativa do Agros, bem como maiores informações sobre o concurso.

UFG tem novo reitor

O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, empossou, em solenidade realizada dia quatro do corrente, em seu gabinete, o novo reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Ricardo Freua Bufaical. O novo reitor foi nomeado pelo presidente José Sarney por encabeçar a lista sêxtupla organizada pelo Colégio Eleitoral daquela universidade. Na mesma cerimônia, o secretário da Educação Superior, Edson Machado, disse, em nome do ministro, «que estamos no limiar de uma nova administração e, possivelmente, a universidade pública brasileira e a universidade federal brasileira encontrarão, também nessa nova administração, respaldo e apoio necessários para que continuem assegurando suas presenças no contexto da sociedade brasileira».

I Short-triathlon de Viçosa

Será no dia 10 de fevereiro o I Short-triathlon de Viçosa, promoção da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa e da LUVE, com coordenação do acadêmico de Educação Física Rinaldo Silva Gontijo. A competição terá caráter individual e será disputada nas categorias masculina e feminina, sendo aberta a qualquer atleta — da UFV ou não — com idade superior a 15 anos.

Natação (750 metros), ciclismo (20 km) e corrida (cinco quilômetros) serão as modalidades desse short-triathlon, assim chamado por ser disputado em percursos inferiores ao triathlon tradicional. As inscrições estão abertas na sede da LUVE.

TESES DA UFV

Vilna Eyra Cuéllar Mondragon, estudante de mestrado em Meteorologia Agrícola, defendeu a tese «Estimativa da produtividade da cultura do milho em Minas Gerais, baseada em variáveis agroclimáticas e tendência tecnológica», no dia 15 de dezembro. A banca examinadora foi composta pelos professores José Maria Nogueira da Costa (orientador), Dirceu Teixeira Coelho, José Domingos Galvão (conselheiros), Rubens Leite Vianello e Gilberto C. Sediyaama.

☆☆☆

No dia 15 de dezembro, José do Egito de Paiva, estudante de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, defendeu a tese «Estabilidade de farinha de mandioca estocada, sob condições ambientais, em diferentes tipos de embalagens». A banca examinadora foi composta pelos professores Renato Cruz (orientador), José Benício Paes Chaves (conselheiro, juntamente com José Maria Vieira), Maria Elilce Lima Martyn, Nilda de Fátima Ferreira Soares e Luiz Carlos Guedes de Miranda.

☆☆☆

O estudante de mestrado em Economia Rural, Raymundo Teixeira Filho, defendeu, no dia 15 de dezembro, a tese «Mudança tecnológica e eficiência técnica em pequenas unidades de produção no município de Formiga-MG», tendo como examinadores os professores Edson Potsch Magalhães (orientador), João Eustáquio de Lima, Erly Cardoso Teixeira (conselheiros), Sonia Maria Leite Ribeiro do Vale e Fátima Marília Carvalho Del Giudice.

☆☆☆

A tese «Disponibilidade de fósforo em amostras de solos de várzeas» foi defendida, dia 15 último, por Gilson Moura Filho, estudante de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas. Ele teve como examinadores os professores Braz Vitor Defelipo (orientador), José Mário Braga, Roberto Ferreira de Novais (conselheiros), Renato Mário del Giudice e Márcio Mota Ramos.

☆☆☆

No dia 19 de dezembro, a tese «Estudo da demanda brasileira de leite e derivados no período de 1970-1987» foi defendida por Carlos Magno Mendes, estudante de mestrado em Economia Rural. Os examinadores foram os professores Alberto Martins Rezende (orientador), Erly Cardoso Teixeira, Maurinho Luiz dos Santos (conselheiros), João Eustáquio de Lima e Sebastião Teixeira Gomes.

☆☆☆

Victor Eduardo Kramm Muñoz, do Instituto de Investigaciones Agropecuarias (INIA), do Chile, estudante de mestrado em Fitotecnia, defendeu, no dia cinco de janeiro, a tese «Efeitos da competição de plantas daninhas com cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)». Compuseram a banca examinadora os professores Clibas Vieira (orientador), José Francisco da Silva, Antônio Américo Cardoso (conselheiros), Roberto Ferreira da Silva e Rogério Faria Vieira.

Numa programação iniciada na manhã do dia seis de janeiro e encerrada com um churrasco de confraternização no dia seguinte, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, realizou as solenidades de formatura de 78 novos técnicos em Agropecuária e 18 em Assistente de Administração, que concluíram seus cursos em 1989. Além do vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi, compareceram às festividades diversas outras autoridades da UFV, municipais e eclesiásticas, professores do estabelecimento e familiares e convidados dos formandos.

O plantio da Árvore da Turma deu início à programação, às 9h do dia seis, seguindo-se a Aula da Saudade, ministrada pelos professores Manuel Vieira e José de Castro Silva, no Curso Técnico em Agropecuária, e Maria Luíza Leão, no Curso Técnico em Assistente de Administração. Após o almoço, as dependências da CEDAF foram visitadas pelas autoridades e convidados presentes.



O vice-reitor Renato Mauro Brandi (ao lado do diretor da CEDAF) presidiu a solenidade de formatura.

Formatura

A Matriz de Florestal foi palco da parte mais importante da programação, inicialmente com a missa em Ação de Graças, às 18h, cujo destaque foi a presença do padre Ronaldo Divino de Oliveira, ex-aluno da CEDAF e, hoje, vigário de Rio Pardo de Minas, como um dos oficiantes, ao lado do vigário de Florestal, padre Francisco de Assis Pereira. Também foi marcante a participação, mais uma vez, do Conjunto de Sopros da Universidade.

No mesmo local, logo depois, foi realizada a sessão solene para a entrega dos diplomas aos 96 novos técnicos, que foi presidida pelo vice-reitor Renato Mauro Brandi, compondo ainda a mesa os professores José Elias Said de

Rezende, diretor da CEDAF; Messias Antônio da Silveira Andrade, diretor-assistente; e Telmo Carvalho Alves da Silva, chefe de gabinete da Reitoria da UFV; o paraninfo Dr. Newton Erotides Mendes; o prefeito de Florestal, Dercy Alves Ribeiro, além de professores e funcionários da CEDAF, bem como representantes dos pais dos alunos dos dois cursos.

Em seu pronunciamento, durante a cerimônia, o vice-reitor Renato Mauro Brandi teceu considerações sobre as dificuldades e crises por que passa o País e pediu aos formandos que refletissem sobre esta fase crítica da vida nacional, mas sem desanimar diante de tantas vicissitudes. Disse ainda que a UFV e a CEDAF, assim como todos os pais e amigos, esperam dos formandos um futuro brilhante e pleno de realizações.

Já o diretor da CEDAF, professor José Elias Said de Rezende, abordou os esforços dispendidos pela administração,

professores, funcionários e, principalmente, pelos próprios formandos em busca dos seus «diplomas, instrumentos de novas conquistas profissionais na vida prática». Falou também sobre o trabalho desenvolvido pela CEDAF na formação de novos técnicos para os campos da agropecuária e da administração, lembrando que, «para superar suas crises, o Brasil depende apenas de bons técnicos e de bons cidadãos: os primeiros, para impulsionar suas riquezas, e estes, para resguardar nossos grandes valores no exercício da vida pública». Ao final, agradeceu a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o êxito de mais essa missão da CEDAF, desejando aos formandos votos de muito sucesso.

O paraninfo, Dr. Newton Erotides Mendes, também destacou o grande significado da solenidade, desejando uma carreira promissora aos novos técnicos, enquanto os oradores, Fábio Soares de Oliveira, do Curso Técnico em Agropecuária, e Ana Lúcia da Silva, do Técnico em Assistente de Administração, agradeceram a todos que colaboraram para o coroamento de mais uma etapa de suas vidas, falando também sobre os anseios e expectativas em relação ao seu futuro profissional.

Surpresa

Uma grata surpresa foi a mensagem lida pela Sra. Maria da Mata Andrade, mãe do formando Josymar (Bozó), levando muitos dos presentes às lágrimas. A mensagem, que não estava prevista no programa, foi simples, porém revestida de grande sinceridade e afetividade. Logo após a entrega dos diplomas, foi descerrada, no prédio principal da CEDAF, a placa comemorativa à formatura pelo vice-reitor da UFV e pelo paraninfo das turmas.

O baile de formatura foi realizado mais tarde na AESE, sendo a programação concluída no dia sete com o café da manhã, servido às 8h, no refeitório da CEDAF, e o churrasco de confraternização, às 12h.



A Matriz de Florestal testemunhou a alegria dos formandos da CEDAF.